Sessão 28 Direitos Humanos e Políticas Públicas

223

ASPECTOS POSITIVOS DAS RELAÇÕES FAMILIARES INTERGERACIONAIS. Lisiane Besutti, Vania Beatriz Merlotti Herédia, Miriam Bonho Casara, Ivonne Assunta Cortelletti (orient.) (UCS).

Com a finalidade de contribuir para fazer frente aos desafios advindos das relações familiares intergeracionais, o Núcleo de Estudos do Envelhecimento - UCS - está realizando a pesquisa A Família Multigeracional em Caxias do Sul: um estudo descritivo. A esse projeto vincula-se o presente estudo que tem por objetivo interpretar os motivos que levaram avós, filhos e netos a valorar diferentemente aspectos que caracterizam as diferentes categorias originadas da análise de conteúdo às manifestações da pergunta O que você identifica de bom na sua família em relação à convivência intergeracional. O referencial teórico utilizado encontra-se predominantemente nas obras de Myriam Lins de Barros, Pedro Calderan Beltrão, Ana Amélia Camarano, Guita Grin Debert, Ricardo Moragas Moragas e Roque Moraes. Método utilizado: análise de conteúdo; instrumento de pesquisa: questionário semiestruturado com duas perguntas abertas. Foram entrevistadas 27 famílias, com a participação de três pessoas por família, perfazendo um total de oitenta e uma pessoas. Do total de sete categorias construídas a partir da análise das respostas dadas a uma das perguntas, foram selecionadas três: convivência, apoio e troca, as de maior incidência na geração dos avós, filhos e netos respectivamente. Percebeu-se que os idosos consideram a categoria convivência mais importante por representar a possibilidade de estarem junto à família, de não sentirem-se sós. Os filhos apontaram a categoria apoio pelo fato de considerarem importante os recursos de ajuda e os netos, destacaram a categoria troca por possibilitar a partilha de conhecimentos. Essas manifestações têm relação direta com o momento, com a história de vida de cada membro, o que se relaciona com as necessidades e expectativas próprias de cada fase da vida